

**HORÓSCOPO**

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Vênus ingressa em Áries. O mundo já não era como antes e não tinha perspectiva de voltar atrás, mas ainda nossa humanidade se agarrava ao passado com a nostalgia de quem sente falta de um lugar e de condições que, de fato, nunca aconteceram, são meras ilusões. Agora o mundo, definitivamente, não será nunca mais o que foi, e todas as tentativas de o fazer retornar a supostas "Eras de Ouro" que nunca existiram precisarão de muita força para serem sustentadas, e mesmo assim não se salvarão do fracasso. Não se trata de avanços tecnológicos, mas de estruturas de pensamento, as quais são, desde sempre e para sempre, as verdadeiras catalisadoras de todas as grandes mudanças da civilização. São transformações que não podemos evitar, porque acontecem de dentro para fora.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

É possível que tudo caia no seu colo e que você tenha de se munir de uma boa vontade colossal para dar conta do recado. Trabalhe mentalmente com a certeza de que, por mais difícil que seja, você vai conseguir.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Você precisa entender que o medo não é sempre um sinal de algum perigo que se avizinha, o medo também é a medida daquilo com o qual você sonha, e se seus sonhos são gigantes, o medo também se apresentará como um gigante.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Apegar-se às próprias convicções é o seguro movimento de converter as razões em preconceitos, mas as pessoas que assim se comportam se tornam impossibilitadas de aceitar o equívoco que cometem. Uma loucura.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Há melhoras em andamento, as quais, evidentemente, só poderiam acontecer sobre o que andou degringolando e decaindo, isto é, no âmbito desses relacionamentos que se pautaram pelo conflito em vez da harmonia. Tudo possível.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Enquanto houver diálogo aberto haverá também perspectiva de entendimento entre todas as partes envolvidas. Por isso, ainda que se digam coisas terríveis, mesmo assim continue na mesa de negociação. Vale a pena.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

O cenário é de uma complexidade à toda prova, e sua alma pode se sentir um tanto diminuída diante do que acontece. Agora é quando se torna propício você respirar fundo e se munir de firme vontade para enfrentar.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

O que certas pessoas estão vivendo não é fácil de administrar, e de alguma maneira as coisas respingam para seu lado também. Não importa, o quanto todo mundo se ajudar mutuamente é o tanto de benefícios que acontecerão.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Em vez de partir para aquelas conversas intermináveis que só desgastam, aproveite a onda deste momento, que é muito prática. Se você fizer pequenas manobras concretas em nome de suas pretensões, haverá sucesso.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

As coisas andam como andam, restringindo os benefícios a que todas as pessoas teriam direito, e você, que está num bom momento, sente isso na pele, porque apesar da disposição ao bem-estar, há limitações importantes.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

O medo continuará sempre aí, eclipsando os bons momentos que a alma poderia desfrutar. Porém, há também muito livre arbítrio disponível, e você pode decidir com firmeza quanto tempo o medo fica ativo.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Expressar os sentimentos é importante, mas atropelar as pessoas por se expressar não tem valor algum. Há de haver espaço e tempo para tudo nesta vida, inclusive para o atropelamento, se for estritamente necessário.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

As angústias, por mais encalacradas que estiverem em algum lugar recôndito de sua alma, serão exorcizadas, mas não por uma nave extraterrestre que estacionar em sua casa, porém, pela força de sua boa vontade.

**ARTES VISUAIS**

**Visão brasileira**

Clarice Gonçalves

» LUISA MELLO\*

**H**istória(s) da arte brasileira é a nova mostra que Caixa Cultural que inaugura, hoje, às 19h. Construído ao longo de 30 anos, o acervo privado dos colecionadores Onice Moraes e José Rosildete de Oliveira ocupa a Galeria Vitrine até 13 de abril, com 65 artistas contemporâneos brasileiros e obras que abordam questões sociais e artísticas por meio da variedade linguística e da inovação. A exposição reúne obras de Athos Bulcão, Krajcberg, Ralph Ghery, Burle Marx, Galeno, Cheschiatti, Leda Catunda, entre outros.



Obra de Clarice Gonçalves, que integra a mostra

Os curadores Renata Azambuja e Emerson Dionísio dividem os trabalhos em cinco núcleos: Primeiras Aquisições (de 1995 a 2005), Percursos da Linha, Corpóreos, Vistas e Fronteiriços. “Os núcleos surgiram das narrativas mais evidentes que encontramos dentro da coleção. Além das primeiras aquisições que representam um caráter histórico, temos outros quatro núcleos que miram nas linguagens e nos vocabulários das obras”, explica Emerson.

Sobre o processo de montagem, Renata comenta: “Nossa escolha foi combinar a questão estética, visual e a importância do sujeito no panorama”. Em uma variedade de técnicas e expressões da arte contemporânea, a exibição passeia pela pop arte de 1960, heranças do abstracionismo construtivismo, até chegar à arte urbana. “A coleção mistura artistas que atualizaram as questões do modernismo, até experimentações como a pop arte e as inovações contemporâneas”, complementa Emerson.

A artista Clarice Gonçalves conta com dois de seus trabalhos escolhidos para a mostra, Talvez por efeito do cotidiano e Semiotics of the kitchen. Ambas se encontram no núcleo Fronteiriços, devido ao caráter experimental e o uso de múltiplas mídias, entre elas a pintura e o crochet. As obras refletem as duas fases do puerpério da artista, uma após o parto e uma durante a pandemia, quando precisou cuidar do filho sem nenhuma rede de apoio. “A combinação de escolhas espelhava meu momento de vida, criar com o que sobrou: de energia, de

sanidade, de futuro”, conta Clarice sobre Talvez por efeito do cotidiano. A artista aborda temas de papéis de gênero, trabalho de cuidado, maternidade, ecofeminismo e erotismo.

De acordo com a curadora, a coleção de Onice e José possui características únicas, resultantes de uma vivência peculiar dentro do ecossistema das artes: “Trata-se de um acervo construído por galeristas atentos às mudanças e aos humores do mercado, bem como às oscilações de gosto e de estratégias curatoriais. O acervo tem a capacidade de revelar a densidade específica de cada contribuição autoral enfocada, bem como os contextos da produção artística em Brasília, no Centro-Oeste e nos principais centros culturais brasileiros. Não há, portanto, uma só maneira de vislumbrar uma coleção tão diversa como essa. Ela permite inúmeros percursos e possibilidades”.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

**HISTÓRIA(S) DA ARTE BRASILEIRA**

Na Caixa Cultural Brasília, Galeria Vitrine (SBS, Quadra 4, Lote 3), a partir de hoje, às 13h, até 13 de abril. Entrada gratuita.

**CRUZADAS**

Ditos em voz baixa	Lugar de Jerusalém que é o mais sagrado para o povo judeu		Finalidade do empresário ao enxugar a folha de pagamento	Sobrenome de dois escritores franceses	Pedido de quem está em perigo
	(?) vivos: são estudados pela Biologia	Digrafo de "osso"			
(?) publica: a coisa do povo (lat.)					O (?) social: a ralé Desacompanhados
Condição do apartamento para poder ser alugado		Triste, em inglês Secretária (abrev.)	4ª nota musical Massa (abrev.)		Cabra, em inglês Vitamina antigripal
Jogadas entre futebolistas					
			Lombo de porco (Cul.)	Oés-noroeste (abrev.)	Raio (abrev.)
Tipo de fábrica beneficiada pela redução do IPI em 2012 (bras.)	Ginger (?), atriz e dançarina dos EUA	Santo (apócope) Ator, em inglês		Ouro, em francês Esperto; ardiloso	
Porto (?), destino turístico baiano		Posto em ação Inválida (jur.)			Demonstração excessiva de luxo
			Suspiros de amor (poét.)	Apoio do membro fraturado Monarca	
			Argila colorida usada em pintura		Cavalo (?): o Pégaso (Mit.)
Símbolo do poder na Roma imperial					
Conjunto de objetos fora de uso (pop.)		Tio (?), figura que simboliza os EUA	Título nobre inglês Brado em touradas		Caricaturista italo-brasileiro
Sílaba tônica de "miasma"	Luminária com foco direcionado (ing.)			Saudação jovial Nasce para todos (dito)	
		Caneta, em inglês Ímpio; herege		Scott Turow, escritor dos EUA	
Clássico do Cinema, com Peter Fonda					

BANCO 2/or. 3/pen — res — sad. 4/goat — spot. 5/actor. 10/sem destino. 15

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

**DIRETAS DE DOMINGO**

J	D	N	S	N						
O	L	E	O	D	U	T	O			
A	P	R	I	M	A	T	A			
C	O	L	E	I	R	A	O	D		
B	U	R	N	E	C	R	U			
B	D	E	R	I	T	O	I	B		
T	A	L	H	E	A	E	R	E	O	
D	O	N	O	S	E	D	O			
O	T	E	N	T	E	A	R			
A	R	T	E	N	O	E	D	G		
I	O	I	N	S	E	A				
B	E	L	A	D	O	N	A	N		
V	I	D	E	O	A	N	T	I		
R	O	L	X	V	E	C				
M	O	S	Q	U	E	T	E	I	R	O

**SUDOKU DE DOMINGO**

7	1	3	2	9	6	8	5	4
5	2	6	8	4	3	7	1	9
9	8	4	5	1	7	2	3	6
4	7	8	6	5	2	1	9	3
3	5	9	1	7	8	6	4	2
1	6	2	9	3	4	5	7	8
6	9	5	3	2	1	4	8	7
8	3	7	4	6	5	9	2	1
2	4	1	7	8	9	3	6	5

**#FaçaCoquetel**  
Assine e receba no conforto da sua casa!

**TANTAS Palavras**

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

**AMOR FATI 3**

Aceitar os perrengues, os percalços e todos os tropeços surgidos ao cruzarmos a estrada.

Saber amar a dor como a noite ama o dia e passar pela dor pelo medo e agonia

de saber-nos finitos como o são as demais criaturas deste mundo.

Amar nosso destino de colhermos no mesmo solo, rosas e espinhos.

Fernando Freire

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

**SUDOKU**

1	2	5				6	8	
	7			3			1	
					9		2	
	3							4
		6	7					
5					7	4	6	8
7				3		9		
	4							

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net